



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Educação

Departamento de Metodologia de Ensino e Educação Comparada
EDM 0402 - Didática

FEUSP

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso Popular Mafalda

Leon Dias Rios Bueno (nº USP 7664824)

Vespertino

Prof^a. Dr^a. Vivian Batista da Silva

São Paulo,

Dezembro de 2016.

I - INTRODUÇÃO¹

O presente relatório pretende mostrar o Curso Popular Mafalda, local onde foram realizadas às vinte horas-aulas de estágio, conforme solicitado pela disciplina de Didática.

O estágio é solicitado obrigatoriamente em obediência ao artigo 2º, parágrafo 1º e artigo 3 da Lei 11.788/08 do Regimento Interno da Universidade de São Paulo.

Ao final, buscar-se-á refletir porque a estada neste local possibilita atitudes inspiradoras para a prática docente aos novos professores.

¹ Este relatório está em modo de apresentação no Prezi. Vide caminho de acesso:

http://prezi.com/qz xuqixia7/?utm_campaign=share&utm_medium=copy.

II-AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Curso Popular Mafalda, em especial a Talita Amaro de Oliveira e Tainá Maiara Farias, pela autorização da realização deste estágio em suas dependências, pelo fornecimento de todas as informações necessárias para preparação deste relatório e pela caminhada na educação, rumo à transformação da realidade de jovens estudantes pelo conhecimento.

III-ANÁLISE DO ESTÁGIO

III.1: Local do estágio

O Curso Popular Mafalda fica localizado na Rua José Fernandes Torres, nº 12, Carrão, São Paulo/SP. Utilizam-se as dependências do bloco G da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID. Segundo Santos, "O cursinho está localizado no bairro do Carrão, no distrito homônimo, pertencente à sub-prefeitura Aricanduva-Formosa-Carrão" (SANTOS, 2015:6).



Figura 01: Centro de Educação Infantil Carrão (à esquerda)

Figura 02: Agência Tatuapé da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) (à direita) **Fonte:** SANTOS, 2015:6

III.2: Histórico do Mafalda

- **2008 a 2011** – A equipe fundadora do Mafalda fez parte do Cursinho Popular Paulo Freire, da Rede Emancipa de cursinhos populares;
- **2011** – Fundação do Cursinho Popular Mafalda, na zona leste de São Paulo, com funcionamento na Escola Estadual Oswaldo Catalano;
- **2013** – Integra-se como projeto educacional e cultural da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público OSCIP Imagem da Vida e muda sua sede de atividades para a Universidade Cidade de São Paulo, também na Zona Leste de São Paulo;

- **2013** – Oferta dos cursos de idiomas (inglês, espanhol e francês) e do curso Preparatório ENEM para jovens e adultos;
- **2014** – Oferta do curso de Português básico para Imigrantes e Refugiados(as), em parceria com a Caritas Arquidiocesana de São Paulo e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR/ONU;
- **2016** – Fundação da Associação Meraki de Educação, Cultura e Cidadania.

III.2.1: Associação Meraki de Educação, Cultura e Cidadania



Figura 03: Assembleia de Fundação da Associação Meraki de Educação, Cultura e Cidadania. **Fonte:** Relatório de Atividades - Primeiro Trimestre de 2016

Meraki (Μεράκι, no original) é um termo grego que não existe em português, que significa a ação de fazer as coisas com a alma, criatividade e amor.

A Associação Maraki é responsável pela administração do Curso Mafalda, juridicamente falando. O quadro abaixo mostra a sua primeira Diretoria (2016-2018):

FUNÇÃO	PESSOA
Presidenta	Talita Amaro de Oliveira
Vice-presidenta	Amanda Ventura de Assis
Primeira Secretária	Taís Portansky de Lima
Segundo Secretário	Thuan de Oliveira Cofani
Primeiro Tesoureiro	Vitor Martins Gonçalves
Segundo Tesoureiro	Caique Neves França

Gestora Social e Cidadania	Tatiana Martins Venâncio
Gestora Cultural	Renata Cristina Pereira
Gestor Pedagógico	Leandro Alves Gomes
Gestora de Relações Institucionais	Gabrielle Idealli
Primeira conselheira	Claudia TorralvoArsenovicz
Segunda conselheira	Zoia Eugênio de Almeida
Terceiro conselheiro	Lucas Henrique de Toledo Freitas

Quadro 01: Diretoria da Associação Meraki

III.3: Mafalda em números e dados

Os números de alunos e professores que compõem o Curso Mafalda podem ser vistos abaixo:

- Estudantes (que realizaram matrícula durante todo ano de 2016): **1140 alunos**;
- Educadores e colaboradores: **150 pessoas**, aproximadamente.

Sobre os estudantes que compõem o Mafalda, a maioria é do sexo feminino, conforme gráfico abaixo:

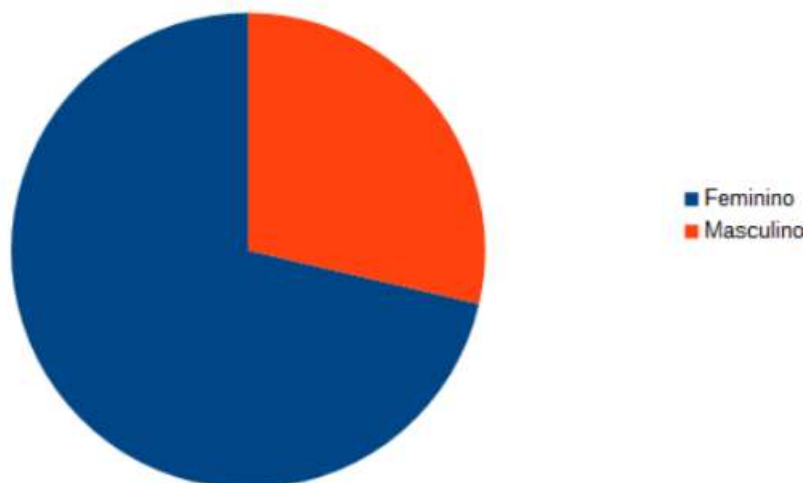


Gráfico 01: Sexo dos alunos, segundo questionário respondido por 333 estudantes.

Fonte: Relatório de Atividades - Terceiro Trimestre de 2016.

Sobre a raça dos estudantes que compõem o Mafalda, tem uma divisão entre brancos e pardos, seguido de pretos (afro-brasileiros), conforme gráfico abaixo:

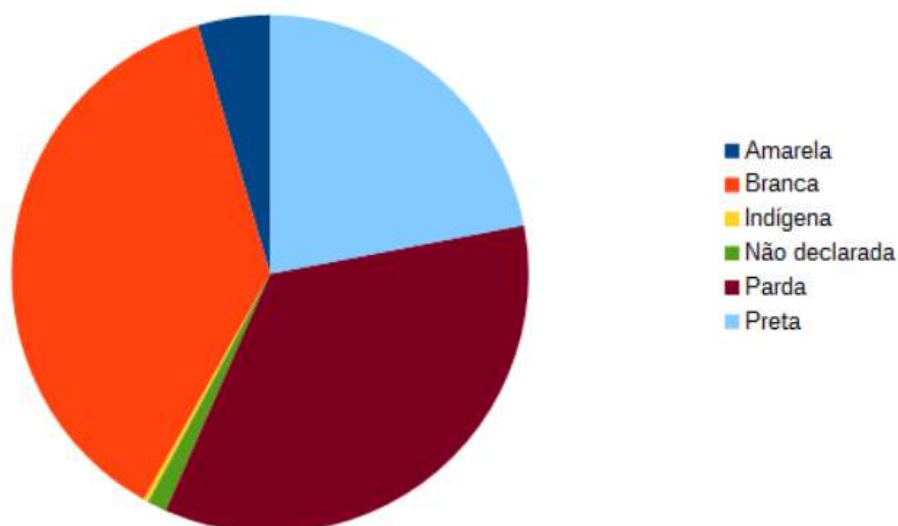


Gráfico 02: Cor ou raça dos alunos, segundo questionário respondido por 333 estudantes. **Fonte:** Relatório de Atividades - Terceiro Trimestre de 2016.

Sobre a idade dos estudantes que compõem o Mafalda, a maioria esmagadora está na faixa que vai dos 16 aos 20 anos, conforme gráfico abaixo:

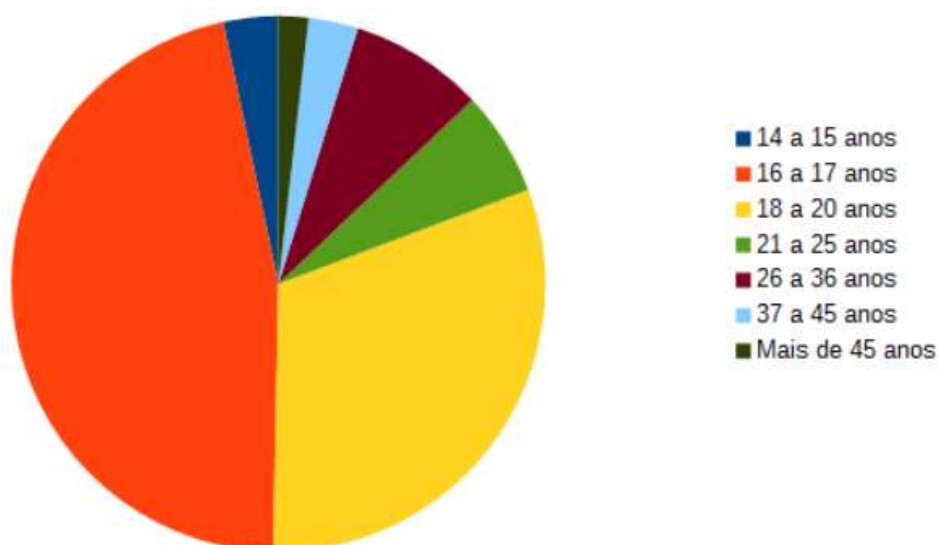


Gráfico 03: Idade dos alunos, segundo questionário respondido por 333 estudantes. **Fonte:** Relatório de Atividades - Terceiro Trimestre de 2016.

III.4: Mafalda: cursos ofertados

São ofertados seis cursos atualmente:

- Pré-universitário;
- ENEM 18 + (Educação de Jovens e Adultos);
- Português para refugiados;

- Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês);
- Teatro e Expressão corporal.

III.4.1: Mafalda Pré-universitário

O curso Pré-universitário tem como as seguintes características:

- **Horário:** 8h00 às 17h00.
- **Carga:** 8 aulas semanais de 50min + período de plantão de dúvidas e 1h para almoço.
- **Disciplinas:** Atualidades, Biologia, Física, Geografia, Gramática, História, Literatura, Matemática, Química e Redação.
- **Material didático:** Duas apostilas por semestre.
- **Quem pode participar:** Estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública (ou bolsista integral em escola particular) ou que já tenha concluído o Ensino Médio, com renda de até 1,5 salário mínimo por membro do grupo familiar.

III.4.2: Mafalda ENEM 18 + (Educação de Jovens e Adultos)

O curso ENEM 18 + é um curso para adultos que desejavam fazer a prova, porém não tinha tempo para fazer o curso regular do EJA. Começou seu funcionamento em 2014 e tem as seguintes características:

- **Coordenação:** Andreia Almeida de Oliveira
- **Horário:** 8h00 às 12h30.
- **Carga:** 5 aulas semanais, de 50min.
- **Disciplinas:** Atualidades, Biologia, Física, Geografia, História, Literatura, Matemática, Química e Redação.
- **Material didático:** Apostila online, a ser impressa ou encomendada.
- **Quem pode participar:** Maiores de 18 anos (sem limite de idade) alfabetizados

III.4.3: Mafalda Português para refugiados

O curso do Português para refugiados tem como seguintes características:

- **Horário:** 9h00 às 12h00.
- **Carga:** 1 aula semanal, de 3h00min.

- **Vagas:** 30 pessoas.
- **Duração:** 2 semestres (básico).
- **Quem pode participar:** Qualquer pessoa poderá fazer matrícula.

III.4.4: Mafalda Idiomas

Os cursos de Idiomas dentro do Mafalda têm as seguintes características:

- **Horário:** manhã das 9h00 às 12h00 ou tarde das 13h00 às 16h00.
- **Carga:** 1 aula semanal, de 3h00min.
- **Vagas:** 30 por idioma.
- **Idiomas:** Inglês, Espanhol, Francês.
- **Duração:** Inglês 4 semestres (básico); Espanhol 4 semestres (básico e intermediário); Francês 4 semestres (básico)
- **Quem pode participar:** Estudantes a partir do 9º (nono) ano do Ensino Fundamental ou que já tenha concluído o Ensino Médio (ou estudantes bolsistas integrais em escolas privadas), com renda de até 1,5 salário mínimo por membro do grupo familiar.

III.4.5: Coordenação de Orientação Educacional (COE)

Coordenado por Anelisia Santana Nobre da Silva e Suzana Cruz, tem como objetivos:

- prestar assessoria para educadores (as), estudantes do curso;
- promover encontros com os familiares dos (as) estudantes, buscando ampliar a participação dos familiares na formação de seus filhos;
- desenvolver, de forma transdisciplinar, projetos para se delinear práticas pedagógicas mais eficientes;
- tornar acessível conhecimentos que se fizerem necessários pelos (as) membros (as) do Mafalda.

III.5: Mafalda: identidade visual



Figura 04: Logotipo antigo (à esquerda). **Fonte:** Facebook

Figura 05: Logotipo novo (à direita). **Fonte:** Facebook

O criador foi Yuri Aguiar Castro, aluno do Mafalda em 2011.

III.6: Mafalda: atividades especiais

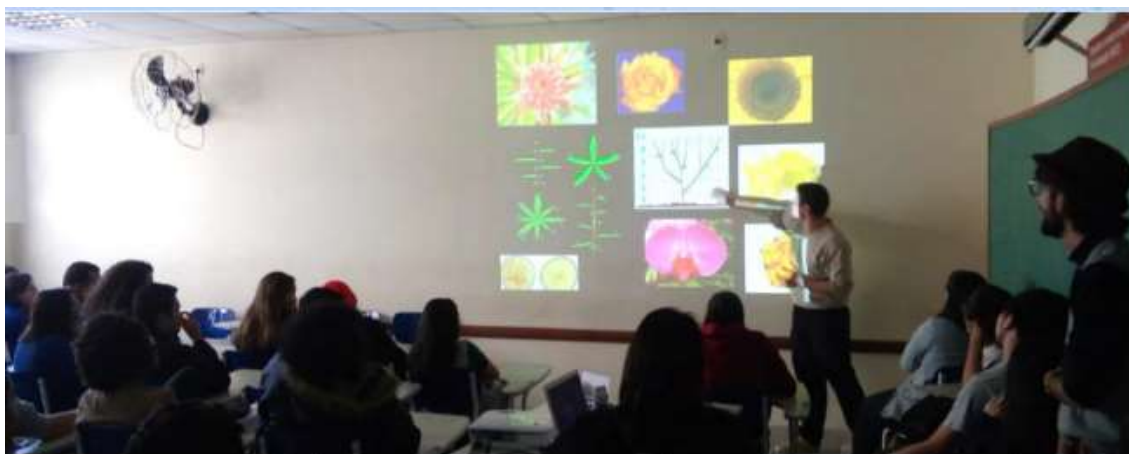


Figura 06: Aula especial - Matemática e Biologia na natureza. **Fonte:** Relatório Mafalda - Segundo Trimestre de 2015.



Figura 08: Mesa de abertura da Primeira Jornada de Educação Popular, em Janeiro de 2016. **Fonte:** Facebook.

III.7: Mafalda: registros variados



Figura 09: Aula de Literatura – Profª. Renata. **Fonte:** Leon Bueno, 2016.

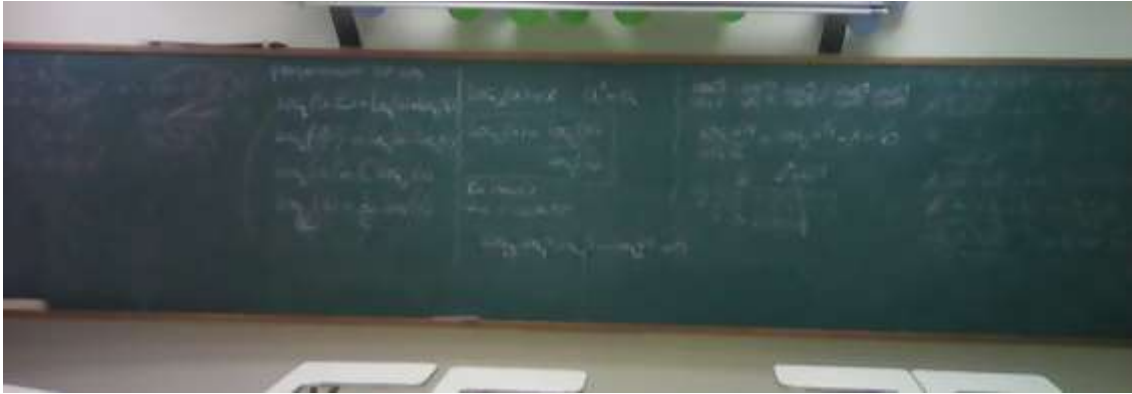


Figura 10: Lousa de Matemática. **Fonte:** Leon Bueno, 2016.

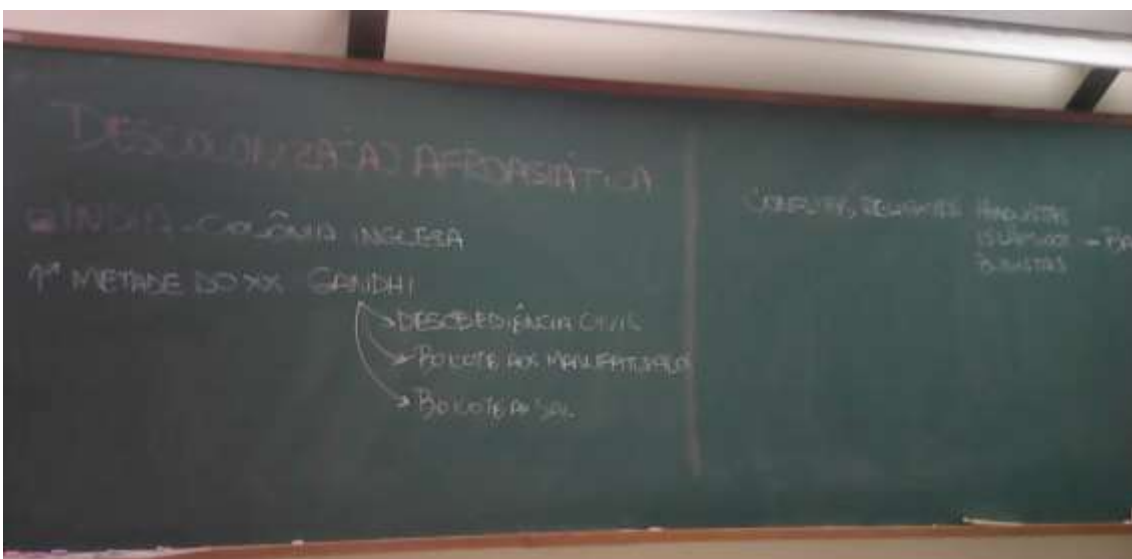


Figura 11: Lousa de História. **Fonte:** Leon Bueno, 2016.



Figura 12: Secretaria. **Fonte:** Leon Bueno, 2016.

III.8: Mafalda: desafios

Os desafios enfrentados pelo Mafalda semanalmente são poucos pelo que pode se observar. Destaca-se atrasos pontuais de educadores, a conversa paralela entre os alunos, o cansaço destes ao final do dia letivo.

Contudo o maior problema é a evasão de alunos ao longo de todo curso. Por exemplo, na semana após a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o número de alunos presentes não chegavam a quarenta, aproximadamente.

IV-PORQUE O MAFALDA É INSPIRADOR

Após o encerramento do período de estágio, pode-se observar o quanto o Curso Popular Mafalda possibilita um espaço de reflexão e análise, um verdadeiro espaço de debate. Exerce o que François Dubet diz: "Eu acho que ela (a escola, e neste caso, o cursinho) deve ser socializadora de um modo mais democrático, muito mais aberto. O debate não é entre permissividade e autoridade [...]. É preciso ter ao mesmo tempo autoridade e liberdade" (DUBET, 1997:229).

Uma das coisas sempre defendidas no Mafalda é a constante preocupação mostrar aos alunos sobre o seu papel no mundo, na sua sociedade, sempre através de diálogos francos e abertos, numa procura de um relacionamento professor-aluno cujos laços não se restringissem ao espaço físico da sala de aula. Visto que eles são convidados a participarem das Reuniões Pedagógicas mensais.

Essa atitude vai de encontro com a fala de Georges Gusdorf, o qual ensina que "o professor deve estar atento, pois sua tarefa será, freqüentemente, frente a inquietações e tormentos que muitas vezes pode ter suscitado sem o saber, a de justificar a existência humana" (GUSDORF, 1987:36).

V- CONCLUSÃO

Ao final deste relatório, pode-se conhecer melhor a estrutura funcional do Curso Popular Mafalda. Além disso, também se pode conhecer a Associação Meraki de Educação, Cultura e Cidadania, sua primeira diretoria e algumas de suas ações.

Destacamos como o Mafalda nos serve de exemplo de atividade inspiradora, pela possibilidade de reflexão e debate que alunos e professores tem em sala de aula, contudo de uma maneira aberta e livre para os diversos tipos de opinião. Com isso, esses mesmos alunos tem a capacidade de transformarem a sua realidade através do conhecimento e na busca por melhores condições de vida como um todo, e não apenas na entrada na universidade pública, gratuita e de qualidade.

A estada nesse cursinho popular foi gratificante e muito prazeroso, pois encontramos ali colegas e amigos de jornada, os quais buscam os mesmos objetivos. É a realidade concreta de agir e mudar a vida dos seus alunos, de ser um agente de transformação, o que faz com que a docência tenha um verdadeiro significado.

VI- BIBLIOGRAFIA

DUBET, François (1997). "Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor". In *Revista Brasileira de Educação*, nº5-6, maio/dez.

GUSDORF, Georges (1987). "A função docente". In *Professor para quê? Uma pedagogia da pedagogia*. São Paulo: Martins Fontes.

MAFALDA MERAKI (2015). *Manual dos educadores*.

_____. (2016). *Relatório de atividades - Primeiro trimestre de 2016*.

_____. (2016). *Relatório de atividades - Terceiro trimestre de 2016*.

_____. (2016). *Site da associação*: <http://mafaldameraki.org.br>.

SANTOS, Bruno Candido dos (2015). "Introdução". In *Relatório de estágio para a disciplina de Metodologia de Ensino de Geografia I*. São Paulo: FE, USP.